



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

INTERVENÇÃO DO MINISTRO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS
NA CERIMONIA DE CELEBRAÇÃO DOS CONTRATOS PROGRAMAS PARA AS
EMPRESAS DO CONTEÚDO LOCAL, 01 DE AGOSTO DE 2023

Senhores PCA das Empresas Tuteladas
Senhores Directores Nacionais do MIREMPET
Senhores Directores Gerais das Distintas Empresas do Sector
Minhas Senhoras e meus Senhores;

Permitam-me, antes de mais, em nome de Sua Excelência Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Dr. Eng^o Diamantino Azevedo, agradecer a presença de todos neste acto, para testemunhar a abertura da celebração dos contratos programas com as empresas do conteúdo local. É o primeiro acto que marca mais um passo importante para a implementação efectiva do DP 271/20, de 20 de Outubro, Diploma do Conteúdo Local no nosso país.

O Diploma supra mencionado, como tem sido divulgado, visa, a preservação do interesse nacional no Sector de Petróleo e Gás, isto é, a integração do empresariado angolano, a obrigatoriedade de contratação da mão-de-obra angolana, a promoção da tecnologia "made in Angola" para a produção de equipamentos, enfim, para que as famílias angolanas possam usufruir dos benefícios do petróleo.

Existem na base de dados deste Ministério, 1540 empresas angolanas e de direito angolano registadas, das quais 02 operadoras.

Incidindo sobre a força de trabalho nacional no Sector do Petróleo e Gás, vulgo "angolanização", podemos afirmar que estamos acima dos 87%. Apesar da entrada de tecnologias inovadoras, a angolanização mantém a

tendência crescente por força dos investimentos que tem sido realizado na formação das pessoas. Para melhor acompanhamento e controlo, foi criado o SIASP, Sistema Integrado de Angolanização do Sector Petrolífero.

Ao nível dos cargos de gestão das empresas internacionais que cá operam, isto é, para os cargos direcção e chefia, no período de 2018 e 2022, há um preenchimento de 65% de angolanos. Reconhecemos, porém, que o caminho ainda é longo para alcançarmos o desejado.

Com a realização deste acto, estamos convictos, que vamos fechar o ciclo da angolanização. Porquanto, todas as empresas nacionais e estrangeiras serão obrigadas a apresentar ao Ministério e a ANPG, conforme estabelecem os instrumentos legais em vigor, os seus planos de recrutamento, formação, integração e desenvolvimento da força de trabalho nacional.

Significa que, doravante, a celebração dos contratos programas será obrigatória para todas as empresas que actuam no Sector de Petróleo e Gás.

Bem-haja!

Obrigado